

17ª Semana do Livro e da Biblioteca 3
 Controle biológico com Trichogramma 4
 Nussio é eleito diretor da ESALQ 5

ESALQ assinou acordo com a Secretaria do Meio Ambiente

Como parte da programação da 57ª Semana Luiz de Queiroz, a ESALQ recebeu, em 7/10, dois secretários estaduais. Após ato solene de hasteamento de bandeiras em frente ao Edifício Central, os secretários Mônica Bergamaschi (Agricultura e Abastecimento) e Rubens Naman Rizek Júnior (Meio Ambiente) transferiram seus respectivos gabinetes para a Sala do Centenário, localizada no 1º andar do Edifício Central da ESALQ, onde cumpriram suas agendas durante o dia e participaram de reuniões com dirigentes da ESALQ e com lideranças locais.

“É fundamental essa aproximação com o governo do Estado, particularmente com as duas secretarias aqui representadas pelos titulares das pastas, Mônica Bergamaschi e Rubens Rizek, no sentido de realizarmos ações em sinergia para que possamos assim galgar passos em prol de um desenvolvimento sustentável”, destacou o diretor da ESALQ, José Vicente Caixeta Filho.

Ao declarar a transferência de seu gabinete para a Escola, Mônica Bergamaschi agradeceu a receptividade e lembrou que as atividades da sua pasta estão ligadas à instituição. “Tanto a ESALQ, como a Secretaria do Meio Ambiente, hoje também aqui representada, são parceiras da Secretaria de Agricultura e assim devem continuar para que juntas possamos viabilizar um desenvolvimento econômico e social sustentável para a sociedade paulista”.

Protocolo de intenções – Na sequência, ocorreu o ato de assinatura do Protocolo de In-



José Vicente Caixeta Filho, Rubens Rizek Júnior, Mônica Bergamaschi e Marisa Regitano d'Arce

tenções celebrado pelo Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria do Meio Ambiente, e pela ESALQ, que declara a parceria no âmbito do Projeto de Fomento à Regularização Ambiental dos Pequenos Produtores (PFRA), pelo diretor da ESALQ e pelo secretário estadual. Em sua fala, Rubens Rizek lembrou da contribuição dos egressos nas atividades da sua pasta. “É uma honra estar na ESALQ, pois parte da responsabilidade e da excelência técnica da nossa secretaria é oferecida por essa instituição, por meio dos egressos que lá trabalham e todos em cargos de chefia, merecidamente”.

Sobre o protocolo assinado, o secretário destacou a importância da aproximação com grupos da ESALQ. “Será fundamental que os núcleos da Escola nos ajudem a promover a regularização para que os pequenos produtores fiquem em paz

com a sua documentação e possam efetivamente cuidar da produção e do meio ambiente”.

O documento prevê auxílio na inscrição no Sistema de Cadastro Ambiental Rural do Estado de São Paulo (SICAR-SP). A partir de uma agenda de capacitação, grupos de extensão da ESALQ atuantes nas áreas de Extensão Rural, Desenvolvimento Rural Sustentável, Recuperação de áreas Degradadas, Restauração Florestal, e questões que se inserem no contexto ambiental indicarão práticas de conservação do solo e água a serem adotadas para a mitigação dos eventuais impactos das atividades realizadas nas áreas rurais consolidadas. Na ESALQ, as atividades serão coordenadas pela professora Marly Teresinha Pereira, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES).

ESALQ Comunidade

• Cesta básica

A Empresa Júnior de Economia e Administração da ESALQ formula semanalmente e mensalmente o Índice de Cesta Básica de Piracicaba. A base é o preço de itens de alimentação básica, limpeza doméstica e higiene pessoal capazes de sustentar uma família de quatro pessoas. Seus dados estão disponíveis em:

www.ejea.com.br

Depto. de Economia, Administração e Sociologia (LES)

(19) 3429.4253

Estação Experimental de Itatinga continua com a ESALQ

De acordo com o Ofício SMA/GAB/762/2014, datado de 3/10, assinado pelo secretário adjunto do Meio Ambiente, José do Carmo Mendes Júnior, a ESALQ foi informada que, em razão das recentes notícias publicadas na mídia sobre a possibilidade de alteração do uso de parte da Estação Experimental de Itatinga, para a instalação de empreendimentos na área de logística ou industrial, o tema foi apresentado e discutido pelo Conselho Consultivo do Sistema de Informação e Gestão de Áreas Protegidas e de Interesse Ambiental do Estado de São Paulo (SIGAP) em sua 2ª reunião ordinária, ocorrida em 24/9. Na referida reunião, o atual presidente do Conselho do Patrimônio Imobiliário, Fernando Chucre, confirmou o consenso sobre a importância da área e a pertinência de seu uso atual, que não deve ser alterado.

USP Universidade de São Paulo

Reitor
Marco Antonio Zago
Vice-reitor
Vahan Agopyan



Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Diretor
José Vicente Caixeta Filho
Vice-Diretora
Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce

ESALQ notícias

Publicação Trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável / Editoração
Caio Albuquerque (Mtb 30356)

Pauta e redação

Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531), Alessandra Postali (estagiária), Raiza Tronquin (estagiária)

Revisão

José Djair Vendramim; Luciana Joia de Lima; Marcia Azanha Ferraz Dias de Moraes

Projeto gráfico / Editoração

José Adilson Milanêz

Produção gráfica

Serviço de Produções Gráficas - SVPGraf
Tiragem 3.000 exemplares

Assessoria de Comunicação - Acom

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9

13418-900 Piracicaba, SP • Telefone: (19) 3429.4485

www.esalq.usp.br/acom • acom.esalq@usp.br

twitter.com/esalqusp • www.youtube.com/user/esalqvideos

Não sou muito bom para guardar datas mas me lembro de abril de 1989. Primeira quinzena. 25 anos atrás... Conquistava a "Gloriosa"... A "Gloriosa" me conquistava... Talvez, naquele momento, conquistas supostamente despreziosas. Alguns poucos flashes de filmes de terror e muitas cenas de finais felizes. Como digo aos mais chegados, não estava nos meus planos ficar todo esse tempo num mesmo ambiente de trabalho. Mas, como diz a música, "se chorei ou se sorri, o importante é que emoções eu vivi" com essa ESALQ "amada amante"... Bodas de prata, quem diria, "cumprindo missão vitoriosa"!

Neste mesmo ano de 2014 completo minha gestão na Diretoria da ESALQ. O tempo passou muito rápido. Alguns dizem que isso é um bom sinal. Saio 4 anos mais velho, uns 10 anos mais sábio com o aprendizado que tive e quem sabe uns 20 anos mais apaixonado com as experiências que pude desfrutar.

Tenho certeza que me empenhei por demais para alcançar a maior parte das metas delineadas. Confirmei também que a ESALQ é uma instituição muito respeitada, aqui e lá fora (em ranking recentemente publicado pelo U.S. News, ficamos como a 5ª melhor Instituição em Agricultura no mundo, atrás apenas de Wageningen, Davis, Cornell e Beijín).

Portanto, a responsabilidade sempre é muito grande. Particularmente, para um Diretor que não é um engenheiro agrônomo formado na casa (mas que se orgulha de ser esalqueano!) e que sempre contou com uma equipe de trabalho extremamente competente.

Ao longo desses quatro anos, tenho certeza que os diversos comentários e sugestões que têm sido compartilhados caracterizaram uma via importante para o crescimento do diálogo intra e extra-muros de nossa Instituição. Quanto mais reflexões que venham a ser encaminhadas para a Diretoria da ESALQ, melhor será o encaminhamento das tomadas de decisão pertinentes.

Essa função tem me consumido - por baixo - mais de 10 horas por dia. Portanto, ocupa uma grande parte da minha vida. Faço isso de forma voluntária, com muito gosto. Vou sentir saudades quando deixar a Diretoria? Digamos que sim. Tive que aprender que "... ao cantarmos as nossas conquistas, numa vida de intenso labor, outra coisa não temos em vista, que pagar-te um tributo de amor..." (parte da "Ode à ESALQ", de autoria do Prof. Salvador de Toledo Piza Jr., em 1921).

José Vicente Caixeta Filho,
Diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) - gestão 2011/2014



Strelitzia clicada no jardim do Pavilhão de Economia e Sociologia
Fotografia de Antonio Claudio Sturion Junior, membro da comunidade

Música na ESALQ



Gerhard Waller (Acom)

Brazil Sauce Trio

Em 30/10, o projeto Música na ESALQ recebeu, no Salão Nobre, o Brazil Sauce Trio. O grupo é composto por Samuel Gustinelli (pianista, arranjador e compositor), Marcos Vinicius

Godoy (violão, bandolim e baixo elétrico) e Maicon Araki (baterista, percussionista, violeiro e compositor). Já em 27/11, o Música na ESALQ apresentou recital com a pianista Cecília Belatto.

Empresário

A ESALQ Jr de Economia e Administração (EJEA) promoveu, de 3 a 5/11, a III Semana do Empresário de Piracicaba. Com o tema 'Inovação como Estratégia Competitiva', o evento abordou gestão competitiva e inovadora para pequenas empresas, inovações tecnológicas e o varejo do futuro.

Treinamento

A Comissão de Ética Ambiental na Pesquisa (CEAP) da ESALQ promoveu, nos dias 1º e 3/10, o treinamento em Gerenciamento de resíduos gerados em Laboratórios de Ensino e Pesquisa, ministrado por Arthur Roberto Silva, chefe do Serviço de Gerenciamento Ambiental e Resíduos Químicos (SVGAMRQ) da Escola. O objetivo da atividade foi treinar usuários de laboratórios da Escola em práticas corretas de gerenciamento de resíduos químicos e contou com cerca de 150 participantes.

Livro e Biblioteca



Gerhard Waller (Acom)

Clóvis de Barros Filho ministrou a palestra "Ética e Valores"

No ano de comemoração aos 80 anos da USP, a 17ª Semana do Livro e da Biblioteca na ESALQ promoveu atividades para reflexão da sociedade sobre a importância da Universidade na formação dos valores de seus indivíduos. Entre 3 e 8/11, a Biblioteca Central da ESALQ

abrigou a exposição "Personalidades que estudaram na USP". Em 7/11, no Anfiteatro Maracanã, aconteceu a palestra "Ética e Valores", ministrada pelo professor associado da ECA, Clóvis de Barros Filho. A realização foi da Divisão de Biblioteca (DIBD) da ESALQ.

Taiwan

Em 4/9, uma delegação de Taiwan visitou a ESALQ e, após o receptivo na Diretoria da Escola, conheceu as instalações do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) Semoquímicos na Agricultura, localizado nas dependências do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA) da Escola. No mesmo dia, participaram do *Workshop Pest Monitoring Systems*, também no LEA.

Fazenda abrigará Centro



Gerhard Waller (Acom)

Casa sede da Fazenda Areão

Grupos de extensão da ESALQ passarão a ocupar, em 2015, quatro salas disponíveis na casa sede da Fazenda Areão, área anexa ao *Campus "Luiz de Queiroz"* destinada para projetos de pesquisa. Nesse local passará a funcionar o Centro de Extensão da

ESALQ (CEESALQ). Um dos critérios necessários para ocupação das salas é o de que os grupos de extensão atuem junto aos produtores rurais e não possuam fontes permanentes de recursos financeiros em volume significativo.

Esportes

Nos dias 27 e 28/9, ocorreu em Piracicaba a 16ª edição do Sampira, competição organizada pelas Atléticas da ESALQ e da Politécnica da USP. A atividade recebeu representantes de outras duas faculdades, que se reuniram para disputar 19 modalidades esportivas. No total mais de 500 atletas universitários estiveram envolvidos com as competições que ocorreram na praça esportiva da ESALQ, na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) e na piscina municipal. A ESALQ obteve a 2ª colocação geral da competição, com apenas um ponto a menos que a campeã Poli. Em 9/11, a equipe de atletismo da ESALQ participou da 2ª etapa do Torneio de Atletismo do Interior (TAI), em Americana (SP) e trouxe dois ouros e três bronzes.



Programa de controle biológico com uso de *Trichogramma* conduzido pelo Departamento de Entomologia e Acarologia completa 30 anos; na foto, vespinha parasita ovo da praga

Alternativa vencedora

TEXTO Caio Albuquerque

Uma vespinha minúscula, de olhos vermelhos, percorre grandes distâncias, atraída por substâncias químicas presentes em escamas de asas de mariposas que caem sobre os ovos que acabam de ser colocados. Então esses ovos são parasitados pela vespinha cientificamente denominada *Trichogramma*, impedindo o nascimento de lagartas que, geralmente, atuam como pragas agrícolas de efeito devastador. Esse é o princípio natural que originou um vitorioso programa de controle biológico nascido na década de 1980, na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ).

A vespinha começou a ser alvo de atenção em 1926 e ainda na década de 1930 pesquisas começaram a ser conduzidas no Rio de Janeiro, visando ao controle de pragas de tomateiro. Em 1982, o pesquisador francês Jean Voegelé visitou o Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA) da ESALQ, para ministrar um curso sobre controle biológico a partir de *Trichogramma*. Na ocasião, o professor José Roberto Postali Parra se entusiasmou. “Por conta daquela visita eu acabei também visitando a estação experimental em Antibes, na França, para conhecer o trabalho do Voegelé e, na minha volta, começamos a pesquisar o tema”, conta. Dois anos depois, de forma sistemática, o Departamento incorporou a proposta de criar um programa consistente. “Em 1984, projetamos um programa completo, a partir do envolvimento de uma equipe multidisciplinar na área de entomologia. Organizamos um programa a longo prazo, que tinha começo meio e fim, que incluía trabalhos em várias frentes, como a biologia, a taxonomia, a ecologia e o próprio estudo com agroquímicos afetando as vespinhas. A equipe assim desempenhou as tarefas de coleta do inseto, identificação, depois partimos para a criação em larga escala e como liberar no campo, até chegarmos a um modelo que resultou em uma relação custo benefício positiva”.

Em 2014, o programa de controle biológico com *Trichogramma* completa 30 anos e, após muitos estudos, foram obtidos bons resultados de controle de pragas em diversas culturas. “Graças aos avanços obtidos, o agricultor brasileiro que tem uma cultura de agroquímicos, começa a entender, depois de três décadas, porque usar um inimigo natural tão pequeno e tão difícil de ser visualizado”.

A despeito de todos os problemas encontrados para o uso de controle biológico, grandes áreas têm sido tratadas para controle de *Diatraea saccharalis* em cana-de-açúcar com *Trichogramma galloi*, em 500 mil ha e mais recentemente para *Helicoverpa armigera* e *Chrysodeixis includens* em soja, onde cerca de 250 mil ha foram tratados na safra 2013–2014. “Esses números poderão aumentar se houver disponibilidade do insumo biológico, com potencial de uso em maior escala em algodoeiro, milho, frutíferas, feijoeiro, para os quais o *Trichogramma* já é utilizado, mas ainda aquém do esperado”, complementa Parra.

Pessoal e publicações - Um volume grande de publicações sobre o assunto (livros, boletins, resumos de congressos, teses, dissertações, publicações em periódicos nacionais e internacionais) possibilitaram grandes avanços na área de controle biológico. Só o professor Parra orientou mais de trinta dissertações e teses sobre o tema. “Formamos recursos humanos, desde estudantes que fizeram iniciação científica até pós-doc, que depois foram aplicar esse modelo em muitos estados brasileiros e na América Latina”. No Brasil, existem empresas que comercializam o parasitoide. Uma delas, a Bug Agentes Biológicos, originou-se na ESALQ.

Futuro - No Programa de Pós-graduação em Entomologia da ESALQ, Aloisio Coelho Jr. desenvolve sua tese a partir da utilização de marcadores mitocondriais para comprovação do desempenho, em campo, de linhagens de

Trichogramma pretiosum selecionadas em laboratório. “A importância da genética para a aplicação do controle biológico vem sendo objeto de muitas teorias. Contudo, enquanto importantes experimentos de laboratório mostram que os princípios gerais da genética de populações de fato aplicam-se a agentes de controle biológico, poucos trabalhos foram realizados em condições de campo”, afirma Coelho.

A pesquisa de Aloisio é uma parceria entre a ESALQ e a Universidade da Califórnia-Riverside, EUA, e propõe determinar a influência da seleção de laboratório sobre o desempenho em campo de diferentes linhagens de *Trichogramma pretiosum*. “Existe uma população natural de *Trichogramma* no campo, mas insuficiente para atender a demanda agrícola, então temos que adicionar as populações de laboratório e, muitas vezes, como são criadas em hospedeiro alternativo, existe o questionamento sobre o comportamento desse inseto e sua eficiência no campo. Então o Aloisio faz marcações moleculares para depois verificar no campo se aquele inseto que está combatendo as pragas é o mesmo que ele liberou. Estamos certificando que o inseto de laboratório é realmente competitivo em campo”, comenta Parra.

Ainda existem obstáculos, mas o professor Parra fala com entusiasmo sobre a ampliação do controle biológico nas lavouras brasileiras. “Tem muitos aspectos a serem aperfeiçoados, mas o potencial é enorme. Se bem aplicado, o controle biológico, seja com *Trichogramma* ou outros inimigos naturais, possibilita desempenho equivalente ou superior ao controle químico. Entre outras razões, tem um custo comparável ao químico, além de trazer vantagens ambientais, ecológicas e sociais sem precedentes. As próprias multinacionais enxergam isso, elas estão comprando empresas de controle biológico e entrando no mercado”, finaliza.

Nussio e Dourado são eleitos diretor e vice

Luiz Gustavo Nussio será o 34º diretor da ESALQ e ocupará o cargo na gestão 2015/2018. O pleito que elegeu o professor do Departamento de Zootecnia (LZT) ao cargo ocorreu em 5/11 e precisou de dois escrutínios para ser definido.

De um total de 162 eleitores, representados pelos membros da Congregação e dos Conselhos de Departamentos da ESALQ. O primeiro escrutínio, que teve início às 7h30, no saguão do Salão Nobre do Edifício Central da Escola, apresentou 126 votantes e teve como resultado Luiz Gustavo Nussio: 65 votos; José Otávio Machado Menten: 34 votos; José Nivaldo Garcia: 11 votos; Marcos Vinícius Folegatti: 4 votos; Joaquim Bento de Souza Ferreira Filho: 1 voto; Paulo Leonel Libardi: 1 voto; 1 voto branco e 9 votos nulos.

Como no primeiro escrutínio nenhum dos candidatos obteve a maioria absoluta dos votos, realizou-se o segundo escrutínio entre os dois candidatos mais votados e o escore apontou Luiz Gustavo Nussio: 72 votos e José Otávio Machado Menten: 47 votos. Ainda foram registrados 1 voto em branco e 2 nulos, em um total de 122 votantes.

Vice-diretor – Na mesma data, foi realizada a eleição para vice-diretor da ESALQ, valendo as mesmas regras da eleição para diretor. Também nesse caso houve necessidade de dois escrutínios. O resultado do primeiro mostrou Durval Dourado Neto: 67 votos; Marcos Milan: 22 votos; José Otávio Machado Menten: 16 votos; José



Luiz Gustavo Nussio e Durval Dourado Neto tomam posse em janeiro de 2015

Nivaldo Garcia: 4 votos; Ricardo Ribeiro Rodrigues: 1 voto; brancos: 1 voto; nulos: 5 votos.

O 2º escrutínio, que teve como candidatos os dois nomes mais votados no 1º escrutínio mostrou Durval Dourado Neto com 64 votos e Marcos Milan com 29 votos. Ainda foram apurados 2 votos brancos e 3 nulos, em um total de 98 votantes. A posse dos novos dirigentes acontecerá logo após o término dos mandatos dos atuais diretor, José Vicente Caixeta Filho, e vice-diretora, Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce, que per-

manecerão no cargo até 16 de janeiro de 2015.

A eleição - Como candidatos declarados a ocupar o cargo de diretor da ESALQ participaram do processo, além de Luiz Gustavo Nussio, os professores José Nivaldo Garcia, do Departamento de Ciências Florestais (LCF), José Otávio Machado Menten, do Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN). Além desses, eram elegíveis todos os professores titulares e professores associados 3 da ESALQ, exceto aqueles que tiveram seus pedidos de dispensa aprovados pela Congregação.

O diretor eleito

Luiz Gustavo Nussio nasceu em Jundiá (SP) em 16/03/1966. Formou-se em Engenharia Agrônoma pela ESALQ (1987), tem mestrado em Ciência Animal e Pastagens pela ESALQ (1993) e doutorado em *Animal Sciences - University of Arizona* (1997).

É professor associado 3 do Departamento de Zootecnia (LZT) da ESALQ e líder de grupo de pesquisa do CNPq. Atua como assessor da Fapesp, CNPq e Capes.

Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em Manejo e Conservação de Pastagens, trabalhando com silagem, volumosos, milho e cana-de-açúcar. Foi membro da diretoria e presidente da Sociedade Brasileira de Zootecnia (2010/2014). É editor da revista Visão Agrícola e, desde 2012, é assistente de direção da ESALQ.



Luiz Gustavo Nussio

O vice-diretor eleito

Durval Dourado Neto é natural de Goiânia e nasceu em 3/11/1962. É graduado em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (1984). Mestre em Agronomia (Irrigação e Drenagem) na ESALQ (1989) e doutor em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) também pela ESALQ (1992). É pós-doutor em física do solo e modelagem em agricultura junto à Universidade da Califórnia (1993-1995), livre-docente (1999) em Fitotecnia junto ao Departamento de Produção Vegetal (LPV) da ESALQ. Atualmente, é pesquisador científico do CNPq (1A), professor colaborador da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e professor titular (2006) do LPV. Tem experiência nacional e internacional na área de Agronomia, com ênfase em Modelagem em Agricultura.



Durval Dourado Neto

O primeiro duplodiplomado



Gerhard Waller (Acorn)

Mateus Quelhas dos Santos Martins permaneceu na França por dois anos e oito meses

Mateus Quelhas dos Santos Martins é o primeiro brasileiro a completar o programa de dupladiplomação que envolve a ESALQ e a francesa *Ecole Nationale Vétérinaire, Agroalimentaire et de L'Alimentation Nantes-Atlantique*, denominada *Oniris*. O acordo teve início em 2011 e, classificado como bolsista no processo seletivo Capes/Brafagri 2011, o estudante seguiu para a França em janeiro de 2012. Por dois anos e oito meses, cursou disciplinas e fez estágios naquele país até cumprir os créditos necessários e, no início de setembro, convidado pela professora Thais Maria Ferreira de Souza Vieira, do Departamento de

Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN), reuniu-se com alunos do curso para contar suas experiências.

Para a docente do LAN, que coordena na ESALQ as atividades desse programa de dupladiplomação, trata-se de uma oportunidade excelente para os alunos conseguirem estágios em empresas, não só no Brasil como em outras partes do mundo. “O plano de estudo que definimos com esses alunos é muito claro e, antes de partirem para a França, eles têm a plena consciência do caminho acadêmico que precisam trilhar, o que facilita o máximo do aproveitamento nesses dois universos”.

Aluno é premiado na Austrália



Arquivo pessoal

Luiz Fernando Pereira Bispo recebeu homenagem e bateu o recorde de horas de atividades voluntárias

Contemplado com bolsa de estudos da Capes do Ciência sem Fronteiras, Luiz Fernando Pereira Bispo, estudante do curso de Engenharia Florestal, encontra-se desde agosto de 2013 estudando na Universidade de *New South Wales (UNSW)*, Austrália. Bispo conquistou, em 23/10, como membro do *Volunteer Army*, o “Prêmio Voluntário do Ano 2014”. A entidade da qual faz parte coloca indivíduos em contato com a comunidade e oferece oportunidades nos setores ambiental, artístico, saúde, desenvolvimento social e outros. Concedido pela *ARC UNSW Student*

Life, o prêmio é destinado ao voluntário destaque do ano. “Fui homenageado com um recorde de mais de 350 horas de atividades voluntárias em diversos setores. De acordo com os coordenadores, é a primeira vez na história do programa que alguém consegue tal façanha em um ano”.

No período de um ano, Bispo trabalhou como voluntário nas organizações *United Nations Association Australia (UNAA)*, *Sydney Children Hospital*, *Redkite*, *Heart Foundation*, *Conservation Volunteers of Australia*, *Biennale of Sydney* onde já foi premiado, entre outras.

Entomologia

O trabalho “Ultraestrutura aplicada à movimentação do fitoplasma do milho no corpo do inseto vetor *Dalbulus maidis* (DeLong & Wolcott) (Hemiptera: Cicadellidae)” foi o 1º colocado em Sessão Oral: Ecologia/Biodiversidade do 25º Congresso Brasileiro de Entomologia, realizado entre 14 e 18 de setembro, em Goiânia (GO). O autor é Javier García González, doutorando em Entomologia, orientado pelo professor do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA), João Roberto Spotti Lopes. O estudo teve como co-autores Renato B. Salaroli e Francisco André Ossamu Tanaka, ambos do Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN).

Feira

Aconteceu em 1º/11 a 11ª Feira de Ciências dos Alimentos. O evento é uma realização do Centro Acadêmico Ciências dos Alimentos (Cacal) da ESALQ e ocorreu na Praça José Bonifácio, em Piracicaba.

Microeconomia

Aconteceu em 19/11 o primeiro dia de Aulas Abertas em Microeconomia Aplicada. A organização foi da equipe de Microeconomia Aplicada da Escola, e dos alunos da disciplina Teoria Microeconômica II, ministrada pelo professor João Gomes Martines Filho, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), no curso de Ciências Econômicas.

Zoology

O artigo *Anatomy and fines structure of Brevipalpus mites (Tenuipalpidae) – Economically important plant-virus vectors*, de autoria de Gerd Alberti, do Instituto de Zoologia da *Universität Greifswald* e Elliot W. Kitajima, professor visitante do Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN) da ESALQ, foi publicado no volume 160 da revista *Zoology*. Trata-se do primeiro estudo amplo da anatomia e da estrutura fina da espécie.

Florestais

O artigo *Determining the optimal harvest cycle for oleoresin production of copaíba (Copaifera spp.)*, de autoria da pós-graduanda em Recursos Florestais Carine Klauberg, foi publicado na revista *Agricultural System*. O estudo tem orientação de Edson Vidal, do Departamento de Ciências Florestais (LCF), e contribui com a sustentabilidade na extração do cipó-títica e do óleo de copaíba.

Medalha

Gerhard Waller (Acom)



Entre 13 e 19/10, aconteceu a 24ª Semana Cultural da ESALQ e 19ª Semana de Arte e Cultura da USP. Entre outras atividades, a programação trouxe a exposição “A sua alegria é a minha cara”, com retratos e caricaturas de Fábio San Juan e amigos

Heróis da revolução verde



Moacyr Corsi, Tsai Siu Mui e Cyro Paulino da Costa

Divulgação

Para comemorar o Dia Mundial da Alimentação, a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), a Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef), a Associação Brasileira do Agropecuário (Abag) e a Empresa Brasileira de Agropecuária (Embrapa) promoveram, em 14/10, no Museu Brasileiro da Escultura, em São Paulo (SP), a sexta edição do Fórum Inovação: Agricultura e Alimentos para o Futuro Sustentável. Na ocasião, foram condecorados como heróis da Revolução Verde produto-

res e pesquisadores que, a partir de sua atuação profissional, contribuem com um País capaz de atender a própria demanda por alimentos e a de outras regiões do planeta. A ESALQ esteve representada por Moacyr Corsi, que lecionou no Departamento de Zootecnia (LZT) entre 1971 e 2013 e hoje atua como professor sênior, e Cyro Paulino da Costa, que atuou na ESALQ entre 1965 e 1996. Entre outros, a diretora do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) da USP também foi condecorada.



Marcos Sorrentino

Em 4/11, Marcos Sorrentino, professor do Departamento de Ciências Florestais (LCF), recebeu a Medalha Defesa Civil Nacional – Ano 2013. Criada em 2002, a honraria é concedida pelo Ministério da Integração Nacional pelos relevantes serviços prestados ao País e à comunidade nacional, em assuntos de defesa civil. A entrega ocorreu durante a abertura da 2ª Conferência Nacional de Proteção e Defesa Civil, realizada em Brasília (DF). Marcos Sorrentino possui graduação em Biologia (1981) e Pedagogia (1984) e, desde 1988, atua no LCF. Atualmente como professor associado, coordena o Laboratório de Educação e Política Ambiental (Oca).

Música

Em 6/11, com o objetivo de promover e difundir a música no *Campus* “Luiz de Queiroz”, o Serviço de Cultura e Extensão Universitária (SVCEX) trouxe a turnê “Ricardo Herz Trio”. Na ocasião, o Salão Nobre recebeu o violinista Ricardo Herz, Pedro Ito (bateria) e Michi Ruzitschka (violão de sete cordas).

Conheça a ESALQ



Gerhard Waller (Acom)

Grupo de Extensão em Segurança dos Alimentos

Fundado em 2005, o Grupo de Extensão em Segurança dos Alimentos (Gesea) atua com base nos princípios da ciência dos alimentos e nos regulamentos técnicos vigentes sobre boas práticas aplicados às agroindústrias e indústrias de alimentos, estabelecimentos de distribuição, comercialização de alimentos e serviços de alimentação. Desenvolve treinamentos para os profissionais da área e ações educativas junto aos consumidores e às empresas, referentes à segurança dos alimentos. Capacita profissionais do setor quanto aos procedimentos de higiene e processamento para garantir a segurança dos alimentos aos consumidores e evitar prejuízos econômicos decorrentes de perdas de matéria-prima e nutrientes. Outras informações pelo telefone (19) 3429.4150 ou e-mail gesea.esalq@usp.br. Saiba mais em:

www.esalq.usp.br/gesea

Eles deram a vida pela Escola!

TEXTO Caio Albuquerque e Alicia Nascimento Aguiar

Nascido em 9 de março de 1927, em Piracicaba, Jesus Marden dos Santos, ou Marden, como é conhecido por familiares, amigos e companheiros de profissão, falou de sua estreita e intensa relação com a ESALQ pois, desde muito jovem, teve o privilégio de frequentar a instituição quer seja como filho de funcionário, estudante e docente da instituição. Seu pai, Serafim dos Santos, figura importante em momentos de sua vida, fora inicialmente escriturário na Escola. “Ele passou por outros cargos e chegou à função de secretário, na época o mais alto na instância administrativa. Fazia registro de notas, matrículas, preenchia todos os diplomas da ESALQ, o meu inclusive”.

Antes mesmo de ingressar na ESALQ, entre 1943 e 1944, Marden ajudou o pai a desenhar os quadros de aulas práticas da Genética. “Eram quadros enormes de cruzamentos, utilizados pelo professor [Friedrich Gustav] Brieger e, aos sábados e domingos, ajudava meu pai, pintando os cruzamentos com guache”.

No período da sua graduação, entre 1947 e 1951, trabalhou no aviário da ESALQ, como assistente do professor [Alcides Di] Paravicini Torres, tratando dos pintinhos entre as aulas da manhã e da tarde. Dessa época, lembra de uma passagem curiosa que levaria o professor Armando Bergamin a eternizar o nome Marden nos registros científicos da avicultura. “Eu separava os pintinhos das raças *Golden Island Red* e da *New Hampshire* pela pelagem. Aí observei que as fêmeas de uma das raças tinham uma pintinha marrom no olho e chamei o professor Bergamin. Então ele publicou um artigo batizando aquela pinta de “sinal de Marden”.

Já graduado, tornou-se assistente do professor Admar Cervellini e assim começou a se interessar por Meteorologia. “Certa vez o Cervellini sugeriu que eu passasse pelo parque da ESALQ e fizesse uma tese sobre geada. É brincadeira?! (risos). Na época, havia cinco alfangistas que cortavam grama. Eu era amigo de um deles e pedi a ele que me explicasse o que ocorria com a grama, a temperatura do gramado

mas, como não tinha nem termômetro, abandonei a ideia”.

Em 1952, foi contratado como professor diarista na ESALQ e, enquanto docente, esteve sempre próximo ao Posto Meteorológico da Escola. “O Posto ficava próximo ao pavilhão da Genética. Era bem acanhado, tinha apenas o abrigo meteorológico, um pluviômetro e um heliógrafo. Quem registrava os dados meteorológicos era um sergente chamado São Maia, que fazia isso três vezes por dia e, à noite, fora do expediente, ele saía da sua casa e pegava o bonde para fazer a observação das 21h”. Segundo Marden, em 1955, o Posto foi levado para onde está até hoje, em terreno localizado na parte superior do *campus*. “O [Alcebades] Perencin, administrador de obras, era uma pessoa maravilhosa. Foi ele quem construiu o atual Posto. E para o São Maia fazer o registro noturno, arrumamos um cavalo e uma charrete (risos). Quando ele aposentou fiquei como observador e os dados eram transferidos via telégrafo”.

Em 1963 passou um ano na Inglaterra e, no ano seguinte, logo na primeira aula do semestre para os calouros de 1964, algo inusitado aconteceu. “Ao final da primeira aula, um aluno pediu para me fazer uma pergunta: - O senhor não quer ser o diretor do Departamento Nacional de Meteorologia? Eu perguntei como ele tinha aquele poder e o aluno disse que o pai dele era o Ministro da Agricultura. Pois bem, no dia seguinte segui para o Rio de Janeiro com autorização do reitor e do Cervellini para assumir a Meteorologia Nacional”. Permaneceu no cargo até 1967.

Em 1968, embarcou para um congresso sobre meteorologia na Europa. Voltando de lá, o então diretor da ESALQ, Eurípedes Malavolta, apresentou-lhe uma proposta. “O secretário da Educação de São Paulo pediu para o Malavolta arrumar um agrônomo para dirigir a Faculdade de Ciências Agrárias da Unesp, em Jaboticabal. Então saí do Rio de Janeiro para Jaboticabal. E lá fiquei como diretor até 1972”.



Gerhard Waller (A.com)

Jesus Marden dos Santos
“Ficar aqui só ouvindo música e lendo é muito ruim. Por isso trabalho bastante!”

Em 1979 foi para Manaus, coordenar o projeto do Instituto de Pesquisas da Amazônia sobre impactos da construção da Eletronorte. Entre 1984 e 1988, trabalhou no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), onde atuou no Departamento de Meteorologia como coordenador do curso de pós-graduação e lá se aposentou.

Atualmente, vive em Caçapava (SP) e a atividade científica nunca foi deixada de lado. “Estou escrevendo excertos sobre Agrometeorologia. Escrevo, imprimo e distribuo para as faculdades de agronomia. Serão 12 títulos que distribuo para quem quer aprender um pouco mais. Ficar aqui só ouvindo música e lendo é muito ruim, por isso trabalho bastante!”.

Ao final da conversa Marden faz um convite à reflexão sobre a necessidade de escrevermos a história da ESALQ a partir das trajetórias de funcionários com os quais conviveu e que, segundo ele, sempre demonstraram dedicação ao ofício. “A ESALQ é o que é agora por causa desses funcionários. Eles deram a vida pela Escola!”.

Detalhes da ESALQ

Edifício “Prof. Salvador de Toledo Piza Jr.”

O Edifício “Prof. Salvador de Toledo Piza Jr.” leva o nome do engenheiro agrônomo formado na ESALQ em 1921 e que atuou como docente na Escola entre 1922 e 1968. Foi construído em 1977, recebeu ampliações posteriores, e hoje ocupa uma área de 2.863,55 m². Abriga parte das instalações dos Departamentos de Fitopatologia e Nematologia (LFN), de Entomologia e Acarologia (LEA) e de Zootecnia (LZT), incluindo salas de aula, salas de docentes e laboratórios.



Gerhard Waller (A.com)